

RECOMENDAÇÃO

(ANEXO I)

Partindo do princípio que a gestão autárquica só faz sentido quando partilhada e direccionada para os munícipes, entendemos que o Orçamento Participativo é fundamental para o desenvolvimento harmonioso, equilibrado e sustentado de Vila Verde e, sobretudo, para que os vilaverdenses sintam que as suas necessidades, prioridades, e até expectativas, são levadas em conta quando se produzem documentos estratégicos como são os orçamentos anuais e plurianuais.

Foi com esta convicção que, em 16 de Agosto de 2010, fizemos saber publicamente que, na presente reunião, iríamos apresentar uma proposta solicitando que o orçamento referente ao ano de 2011 fosse elaborado tendo em atenção a auscultação dos vilaverdenses.

Atendendo ao anunciado pelo Sr. Presidente de Câmara em 26 de Agosto de 2010, consideramos desnecessária a apresentação da referida proposta, congratulamo-nos com a vontade agora demonstrada para que o Orçamento Participado seja uma realidade já em 2011 e esperamos que no documento daí resultante seja reflectida, de forma verdadeira, a participação dos vilaverdenses.

Nesse sentido, e visto que o processo ainda está em “fase de consolidação”, e que para o efeito será realizada amanhã, dia 02 de Setembro de 2010, uma reunião entre a Câmara Municipal de Vila Verde e a Associação In Loco – Orçamento Participativo Portugal, **recomendamos que o Sr. Presidente de Câmara, nessa reunião, preste a sua melhor atenção à definição do “Guião de Implementação” do Orçamento Participativo, zelando para que o mesmo, tornando a participação dos vilaverdenses efectiva, produza efeitos concretos na elaboração do documento que ditará a condução dos trabalhos da Câmara Municipal durante o ano de 2011.**

Vila Verde, 01 de Setembro de 2010

Os vereadores
Luís Filipe Silva
Porfírio Correia
Sérgio Alves